

PRODUTIVIDADE DO CAFEIEIRO SUBMETIDO A DIFERENTES LAMINAS DE ÁGUA APLICADAS POR GOTEJAMENTO

Pedro Alberto da Silva; Lucas Eduardo de Oliveira Aparecido; Adriano Bortolotti da Silva

O café é uma das principais commodities da agricultura brasileira, sendo que sua importância é indiscutível, gerando renda, emprego, exportações e agregando considerável volume de recursos a balança comercial. O emprego da irrigação na cultura de café vem crescendo consideravelmente nos últimos anos, entretanto, na região Sul de Minas Gerais, ainda existem poucos estudos relativos a esta técnica, bem como seus benefícios. Atualmente, em função das mudanças climáticas, houve alteração do regime pluviométrico de varias regiões produtores de café, reduzindo a ocorrência e mudando sua distribuição das chuvas. Isto levou a necessidade da adoção de técnicas que visam a irrigação da lavoura cafeeira por diferentes métodos. O gotejamento é um método de irrigação que emprega gotejadores distribuídos em cada planta de café, caracterizado pela economia de água e considerado de menor custo quando comparado a outros métodos. Objetivou-se por meio deste trabalho avaliar o efeito de diferentes lâminas de irrigação, aplicadas por gotejamento, na produtividade do cultivo do cafeeiro, nas condições edafoclimáticas predominantes no Sul de Minas Gerais. O experimento foi desenvolvido no IFSULDEMINAS, Campus de Muzambinho, Muzambinho – MG, situado na latitude de 21° 22' 33" sul, longitude de 46° 31' 32" oeste; e altitude de 1048 m. A classificação climática da região é do tipo clima úmido com pequena deficiência hídrica, temperatura média anual em torno de 18°C e precipitação anual de 1605 mm. Os tratamentos constaram de diferentes lâminas: Controle (sem irrigação), 50, 75, 100 e 125% da necessidade de aplicação de água. O delineamento foi em blocos casualizados (DBC), compostos por 5 tratamentos com 5 repetições. O sistema de irrigação utilizado foi o de gotejamento, empregando-se gotejadores autocompensantes, com um turno de rega trabalhado fixo em 3 dias. Avaliou-se a produtividade (sacas ha⁻¹) e a qualidade de bebida do cafeeiro. Os dados foram submetidos à análise de variância (ANOVA), sendo as médias comparadas pelo Teste Scoot & Knott, a 5% de probabilidade.

Resultados e conclusões -

Houve efeito significativo ($p \leq 0,05$) para a produtividade do cafeeiro em função das diferentes lâminas de água aplicada por gotejamento. Melhores resultados foram observados com emprego de 50% da lamina de água, produzindo, 56 sacas ha⁻¹, respectivamente (Figura 1). Estes resultados foram superiores ao controle, sem irrigação, que produziu somente 36 sacas ha⁻¹ (Figura 1). Os tratamentos de 75, 100 e 125% foram semelhantes produzindo em torno de 47-50 sacas ha⁻¹, sendo estatisticamente iguais entre si e superiores ao controle (Figura 1). Foi observada a tendência do tratamento de 100% da lamina de água em produzir maior quantidade de café peneira 18 acima, quando comparado com os demais tratamentos. Estes resultados demonstram a importância da água na produtividade do cafeeiro, principalmente, em um ano safra atípico de chuvas como (2013/2014), onde foi notada quebra de produção por falta de água, durante o enchimento de grãos, em muitas cidades produtoras de café. Com relação a qualidade da produção do cafeeiro observou que não houve efeito significativo do fator em estudo ($p \geq 0,05$), sendo que o café verde produziu bebidas classificadas como “Duro verde”, já os cafés maduros e passa produziram bebidas classificadas como “Mole”.

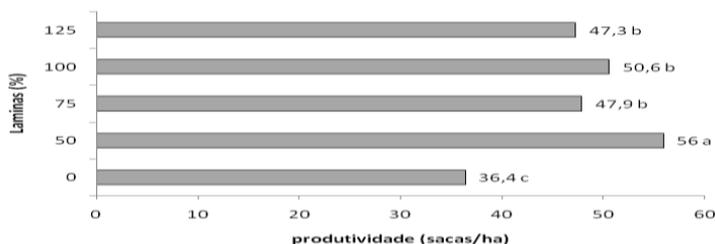


Figura 1. Produtividade média do cafeeiro (1º safra) submetido a diferentes lâminas de irrigação. Médias seguidas pela mesma letra minúscula na vertical não diferem entre si pelo teste Scoot & Knott, a 5% de probabilidade.

Concluiu-se que - O fornecimento de irrigação com 50% da lamina de água promove aumento de aproximadamente 55% na produtividade do cafeeiro em primeira safra.